

PROGRAMA DE NECESSIDADES BÁSICAS

elaborado por Maíra Zasso e Yorik van Havre, arquitetos
São Paulo, atualizado em 24.04.2007

A. Descrição geral do projeto

Projeto para um espaço construído destinado a abrigar as atividades da associação **PÉ DE ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO** no município de São Gonçalo dos Campos, estado da Bahia, república federativa do Brasil.

O projeto é um edifício de categoria **educativa e cultural**, e consiste em alguns ambientes para abrigo e suporte às atividades da associação (culturais, lúdicas, educativas, administrativas e, *de forma experimental e educativa*, agrícolas). A maioria das atividades são realizadas com turmas de 15 a 30 crianças monitoradas por alguns animadores.

O projeto deverá ser elaborado com **alto respeito ao meio ambiente**: Deverá ser buscada uma sustentabilidade máxima: Pouca ou nenhuma dependência das redes públicas, uso de materiais não degradantes, não poluentes e recicláveis ou reciclados, facilidade de manutenção e uso de poucos recursos, grande integração no meio ambiente e aproveitamento máximo de vegetação.

O projeto deverá ser **extensível** e **transformável**: conforme as atividades da associação crescem, ambientes destinados às atividades principais deverão poder ser estendidos, divididos ou transformados facilmente. O projeto deve também prever uma possível desocupação pela associação e a transformação em residência ou outra atividade.

O projeto deverá ter um **custo baixo** e a execução ser **dividida em etapas**: As técnicas de construção usadas deverão ser de baixo custo, compatíveis com as condições locais e deverão ser estudadas possibilidades de execução de certas partes por mão de obra não qualificada ou pelos próprios membros da associação. Os acabamentos, embora perfeitamente funcionais, deverão ser simples. Sempre que possível, materiais reciclados serão usados. O projeto deverá também providenciar um funcionamento e manutenção de baixo custo, usando iluminação e técnicas naturais, providenciando limpeza e manutenção fácil.

B. Descrição do terreno

O terreno previsto para a implantação do projeto é situado na Avenida Artur Magalhães, sem número, e é composto de duas parcelas retangulares de 473,38m², gerando uma área retangular de 761,88m², de proporção quadrada.

O terreno está limitado em uma das faces por uma rua e nas três outras por parcelas vizinhas. Não há atualmente conexão com a rede de saneamento público, nem fornecimento de água ou eletricidade. A rua encontra-se sem calçamento, passeios ou meio-fios, e é separada do limite do terreno por uma faixa de aproximadamente 3,00m. O perfil do terreno é irregular mas não apresenta declividade significativa, podendo para efeito de projeto ser considerado plano. As divisas com as parcelas vizinhas são compostas de muros, cercas vivas e cercas metálicas. Existe no terreno vegetação baixa e diversas plantações mas nenhuma árvore adulta.

A área utilizada por construções deve ocupar no máximo 189,00m² (25%), o restante sendo reservado para atividades agrícolas, recreativas e paisagísticas. Além disso, sendo o terreno composto de duas parcelas, estas devem permanecer divisíveis no futuro.

Deverá ser efetuado, antes da elaboração do projeto, um levantamento completo do terreno e uma verificação do estado legal do mesmo, assim como um levantamento das exigências legais municipais,

estaduais e federais que possam afetar este terreno.

C. Descrição dos ambientes internos

1. Sala principal

50 – 60 m²

Descrição:

Sala para atividades e jogos de uma turma de 15 a 30 crianças, com piso duro e facilmente lavável. Deve ser protegida da chuva, do sol e do calor. Pode ser aberta mas deverão ser previstos meios de controle do vento. Deve ter superfícies verticais para colocar desenhos e outros trabalhos, e de preferência uma estrutura que possa ser usada para outros tipos de instalação e decoração. A princípio não necessita de fechamento.

A configuração da sala também deve permitir espetáculos, com parte para a cena e parte para o público.

Instalações:

Contém alguns móveis como mesas e cadeiras, que ficarão guardados em outra sala no caso que esta fique sem fechamento. Não haverá ponto de água dentro da sala. Devem ser previstas uma iluminação básica e uma boa quantidade de pontos elétricos para poder criar ambientes específicos.

2. Cozinha / bar

10 – 15 m²

Descrição:

Cozinha simples e completa, para uso frequente. Protegida do sol, da chuva e do calor, com excelente ventilação natural. Serve para preparo de lanches, eventualmente atividades com crianças, e possivelmente com menos frequência preparo de refeições quentes completas. Deve ter toda a infraestrutura para transformação ulterior em cozinha completa residencial.

À cozinha deve ser acoplado um bar ou balcão, com acesso direto na sala principal, para poder servir de suporte aos espetáculos e outras reuniões eventuais. O bar também deve servir para extensão de atividades culinárias ou relacionadas à cozinha com crianças, quando estas não podem ser realizadas na cozinha.

Instalações:

A cozinha e o bar terão instalações simples, bancadas suficientes para preparo de lanches e refeições para grupos e possíveis atividades com crianças. Serão previstos pias e pontos de fornecimento de água potável na cozinha e eventualmente no bar. As instalações elétricas e hidráulicas serão previstas e dimensionadas para o funcionamento de uma cozinha residencial completa.

Uma solução deverá ser desenvolvida para a recuperação, tratamento ou dispersão das águas usadas. Em todos os casos, será prevista uma separação de gorduras na saída da cozinha.

3. Escritório

10 m²

Descrição:

Sala pequena para trabalhos administrativos e reuniões com poucas pessoas. Deverá imperativamente poder ser fechada e oferecer boa proteção a intrusão.

Instalações:

Alguns móveis, iluminação básica, alguns pontos de eletricidade.

4. Depósito de material

10 m²

Descrição:

Lugar fechado, protegido da chuva, do sol e do vento, dispendo de boa ventilação natural, para armazenamento do material necessário às atividades da associação. Se existem lugares do projeto que ficam abertos, este ambiente deve também poder conter os móveis desses lugares. Deverão ser levantadas

as necessidades de materiais da associação e o depósito deverá poder providenciar um acesso fácil a todos os tipos de materiais independentemente dos outros.

Também deverá ser previsto um acesso fácil e direto do exterior, o depósito sendo usado também para a guarda de material agrícola.

Instalações:

Iluminação básica

5. Sala secundária

30 – 35 m²

Descrição:

Sala com características similares à sala principal, acoplada a ela, podendo funcionar independentemente ou servir de extensão à primeira. Todas as descrições da sala principal serão também aplicadas nesta sala.

Instalações:

Idênticas à sala principal.

6. Sanitários

7 m²

Descrição:

Instalações sanitárias suficientes para o suporte a turmas de 15-30 crianças em atividades de períodos curtos ($\leq 4h$) e aos membros da associação, assim como ao público quando houver espetáculos. Serão previstos no mínimo dois boxes com vasos sanitários e dois lavabos. Os vasos podem ser alimentados por água não potável, enquanto os lavabos deverão ser abastecidos com água potável.

Um dos boxes deve poder ser transformado em chuveiro posteriormente. O acabamento do ambiente todo deve ser inteiramente e facilmente lavável. Os lavabos serão colocados fora dos boxes.

O ambiente deverá ter uma excelente ventilação natural, permitir a entrada limitada de luz solar e oferecer a privacidade necessária.

Instalações:

Iluminação básica, fornecimento de água potável para os lavabos, potável ou não para os vasos sanitários, e prever uma possibilidade de fornecimento de água potável para um futuro chuveiro. A evacuação de águas fecais deverá ser estudada em função do tipo de solução adotado para o tratamento das mesmas.

D. Descrição dos espaços e equipamentos externos

1. Área molhada externa / tanque

Área para lavagem de ferramentas e material usados nas atividades, com tanque e fornecimento de água potável e, se existe reservatório de água não potável, um ponto de água não potável destinado à irrigação. Neste ponto deve ser providenciado um sistema eficiente para impedir o uso não controlado pelas crianças.

2. Cisterna, poço e reservatórios de água

Cisterna estanque enterrada para o acúmulo e a conservação de água potável. O tipo, a capacidade e os meios de garantir a qualidade da água deverão ser estudados em função do tipo de abastecimento e das condições locais. Preferencialmente, o projeto da cisterna será aprovado por uma autoridade competente.

À cisterna será acoplada uma caixa de água superior para fornecer pressão nas instalações. A capacidade desta caixa também será definida posteriormente.

Será também previsto um reservatório para recuperação de água pluvial que servirá à irrigação e eventualmente o abastecimento dos vasos sanitários.

Em caso de não ligação à rede de fornecimento de água potável ou opcionalmente, será estudada uma solução alternativa para o fornecimento de água. Se a solução adotada for um poço, deverá ser afastado suficientemente das construções e dos eventuais poços de infiltração. Viabilidade da solução e qualidade da água deverão ser verificados antes da execução.

3. Terraço para atividades

20 - 30 m²

Terraço para atividades exteriores da associação. Serve de extensão às salas interiores. Deverá ter solo duro e facilmente lavável. Pode ser previsto um sistema de sombreamento parcial.

4. Jardim em terraço / Horta

6 m²

Jardim eventualmente em terraço, na cobertura do prédio, para cultivo de ervas e plantas de pequeno porte (com camada de substrato < 25cm). Neste caso será prevista uma escada de acesso. Deverá também ser estudada uma solução para limitar ou impedir o acesso das crianças à cobertura. De qualquer modo, se a cobertura for acessível, deverão ser instalados guarda-corpos. Será também previsto um sistema de recolhimento de água pluvial.

5. Sistema de evacuação das águas usadas

Na ausência de conexão à rede de esgotos pública deverá ser estudada uma solução alternativa para a evacuação ou a dispersão da água usada. Se for usado um poço de infiltração, deverá ser realizada um estudo de impacto, e deverão ser tomados todos os cuidados quanto às possíveis interferências com outros poços e instalações. As águas usadas deverão também passar por um sistema de filtragem antes de chegar no poço.

Esta solução também impedirá o uso dos tanques e pias para a evacuação de uma série de materiais, principalmente artificiais. Deverão portanto ser previstos os depósitos ou reservatórios para estes materiais.

6. Sistema de geração de energia elétrica

Na ausência de ligação à rede elétrica, poderá ser estudado um sistema de geração de energia elétrica alternativa, como catavento ou painéis solares. O sistema elétrico deverá ser adaptado para este tipo de fonte e não poderá suportar aparelhos elétricos convencionais. A quantidade de energia disponível será também muito reduzida em relação a um uso normal.

E. Resumo das áreas

Área construída

117 a 132 m²

Área exterior - terraços

20 a 36 m²

F. Observações

- Não há um planeamento ou cronograma definido para este projeto. As etapas do projeto e da execução serão definidas no curso do trabalho, e adaptadas às condições materiais e à disponibilidade dos arquitetos e outros participantes.
- Serão buscadas diversas soluções técnicas para responder às questões levantadas acima. O preço global da obra pode variar muito em função do tipo de solução adotada, especialmente em relação às reservas de água, evacuação das águas usadas e geração de energia elétrica. Todas as soluções serão estudadas e debatidas entre os arquitetos e a associação.
- Este programa representa uma base para elaboração do projeto de arquitetura. O conteúdo pode ser alterado e ajustado, e achamos importante que todas as pessoas implicadas no projeto leiam, comentem, modifiquem se necessário, e proponham idéias novas. Esta fase é uma das mais importantes do projeto.